

PO CAPITAL HUMANO

Apresentação do Programa

Região Norte



PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO

PO CH

Sessão Temática

Europarque

Santa Maria da Feira | 2015-03-11

AGENDA

- 1 **Estratégia UE 2020 e o Portugal 2020**
- 2 **Dos constrangimentos e oportunidades às prioridades**
- 3 **Estratégia de intervenção do PO CH e resultados a atingir**
- 4 **PO CH e a Agenda Capital Humano na região**
- 5 **Principais Desafios**

1 Estratégia UE 2020 e o Portugal 2020



Prioridades UE2020	Objetivos Temáticos (OT)
Crescimento Inteligente	<ol style="list-style-type: none"> 1. reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação 2. melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade 3. reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)
Crescimento Sustentável	<ol style="list-style-type: none"> 4. apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores 5. promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos 6. proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos 7. promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
Crescimento Inclusivo	<ol style="list-style-type: none"> 8. promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral 9. promover a inclusão social e combater a pobreza 10. investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida 11. reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente



1 Estratégia UE 2020 e o Portugal 2020

PORTUGAL 2020 PROGRAMA NACIONAL DE REFORMAS

Objetivo	Indicadores	2013 (PNR 2014)	Meta PT 2020
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento em I&D em % do PIB	1,5% ⁽¹⁾	Entre 2,7% e 3,3%
Mais e Melhor Educação	Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos	19,2%	10,0%
	% de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente	29,2%	40,0%
Clima e Energia	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	-12,0% ⁽²⁾	+1,0%
	% Energias renováveis no consumo de energia final	24,6% ⁽²⁾	31,0%
	Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005)	24,6% ⁽²⁾	20,0%
Aumentar o Emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	65,6%	75,0%
Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais	Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008)	-92 mil ⁽³⁾	- 200 mil

- Reduzir para 10% a taxa de abandono escolar precoce
- Aumentar para 40% a população entre 30-34 anos com ensino superior ou equiparado

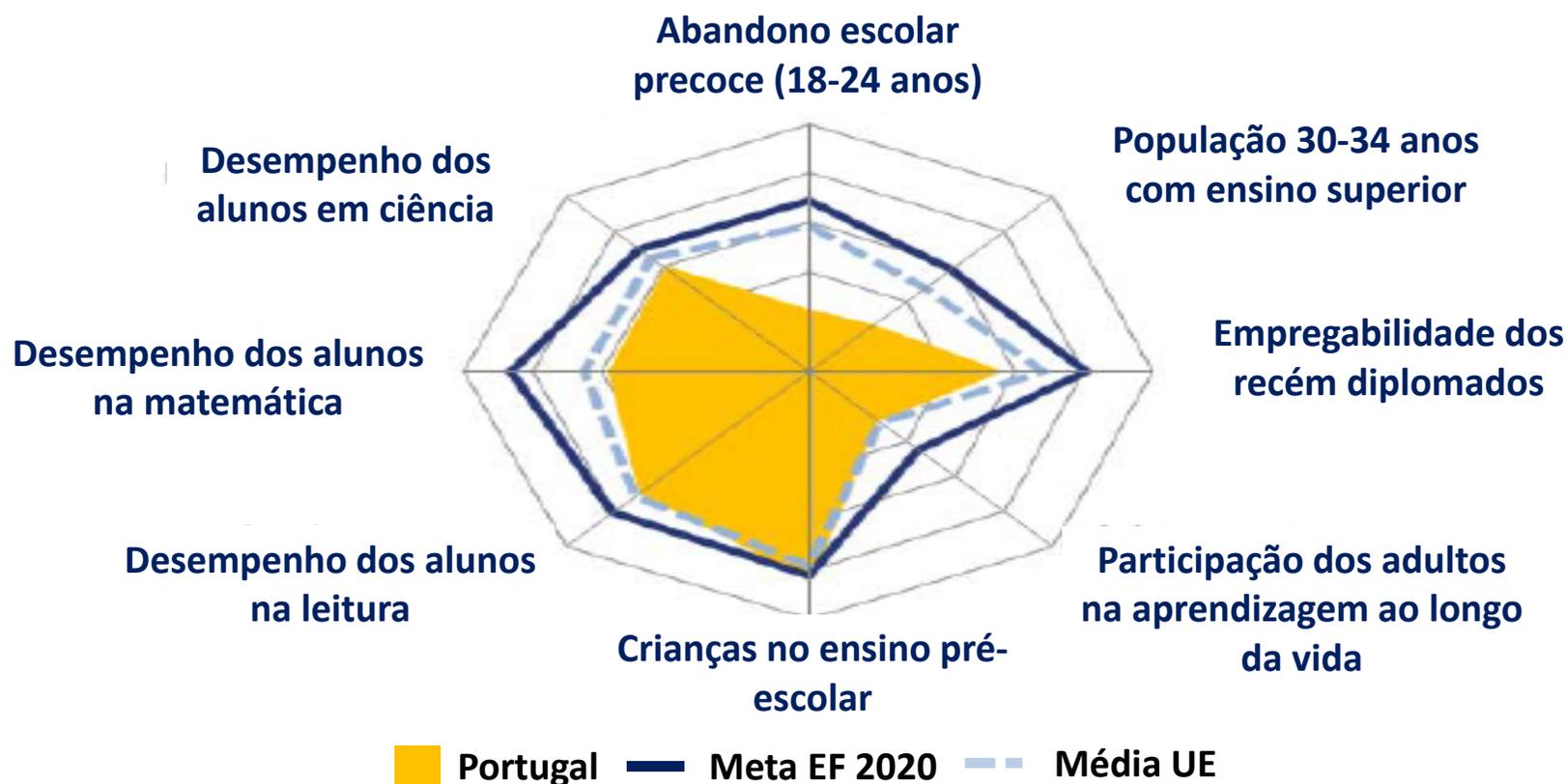
Reforço da empregabilidade

(1) Dados provisórios, com base no IPCTN de 2012; (2) Dados referentes a 2012; (3) Rendimentos de 2011

1 Estratégia UE 2020 e o Portugal 2020

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA 2020 (EF 2020)

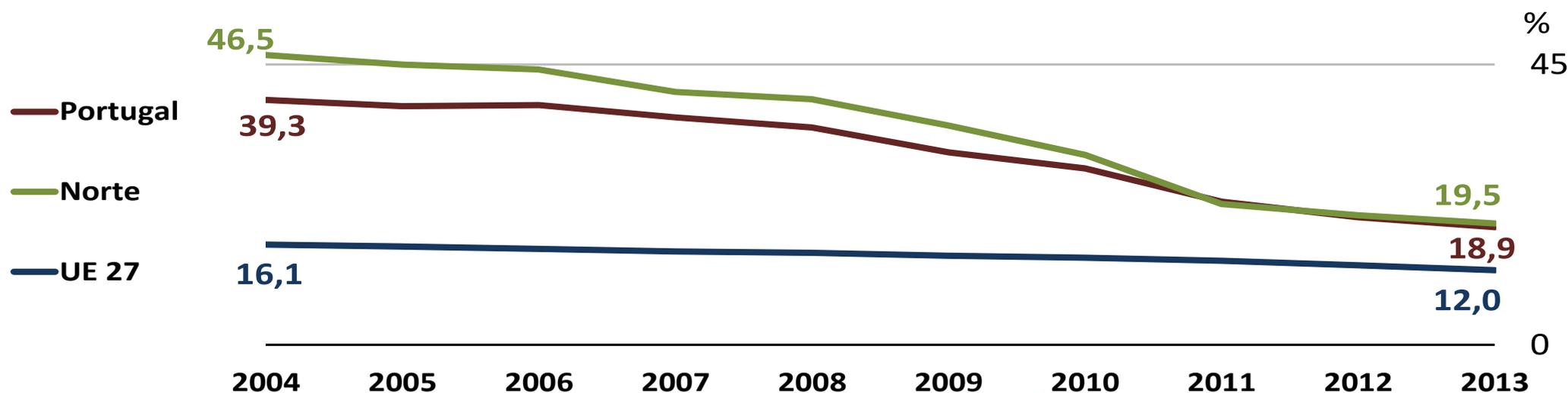
POSIÇÃO DE PORTUGAL FACE ÀS METAS DO PROGRAMA



Fonte: Eurostat (LFS 2013 e UOE 2012) e OCDE (PISA 2012). Retirado de "Education and Training Monitor 2014 Portugal", Comissão Europeia.

2 DOS CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES ÀS PRIORIDADES

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE (POPULAÇÃO 18-24 ANOS)



Nível mediano de desempenho dos alunos

Taxas de retenção elevadas

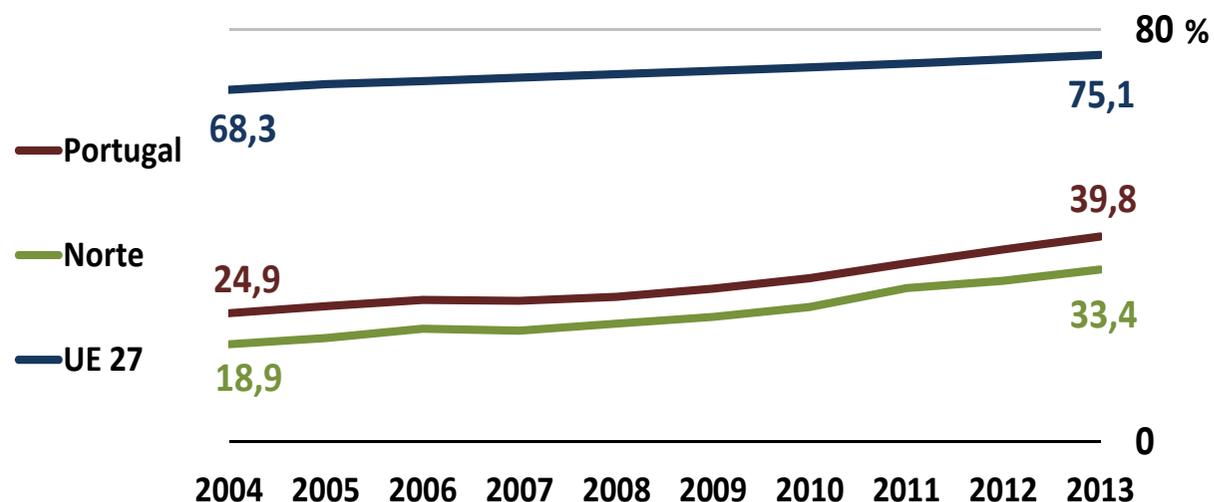
Taxas de conclusão e transição insuficientes

Elevado abandono escolar precoce

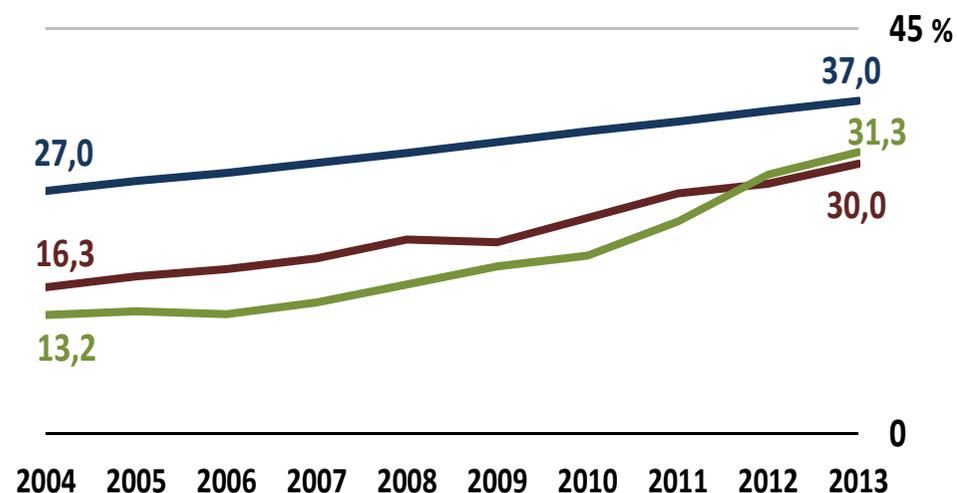
PRIORIDADE:
Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação

2 DOS CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES ÀS PRIORIDADES

POP. ADULTA (25-64 ANOS) COM O ENSINO SECUNDÁRIO OU SUPERIOR



POP. 30-34 ANOS COM O ENSINO SUPERIOR



Abandono escolar precoce elevado

Nível da população c/ o ensino secundário ou superior reduzido

Níveis insuficientes de participação dos adultos em ativ. de educ. e form.

PRIORIDADES:

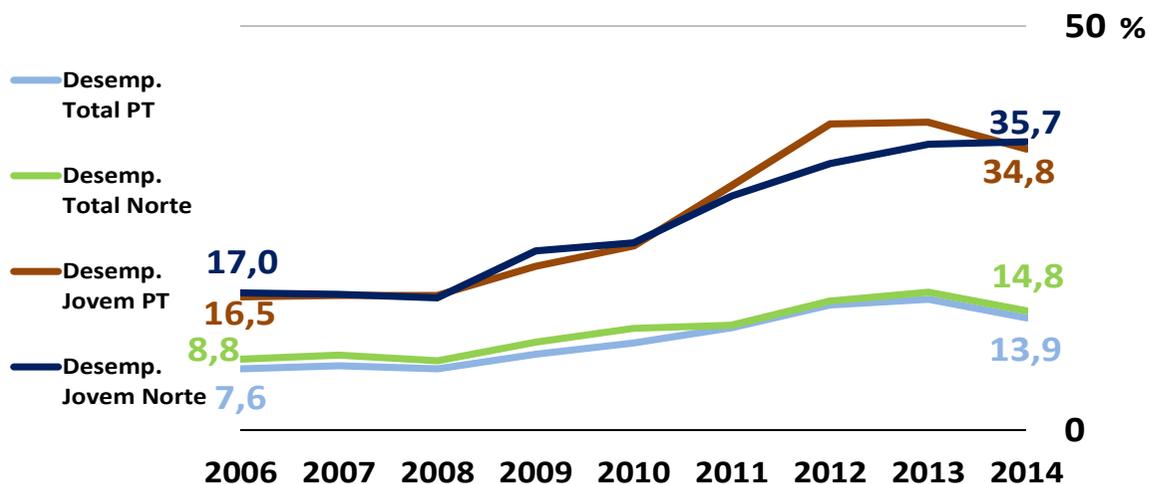
- Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida;
- Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente.

2 DOS CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES ÀS PRIORIDADES

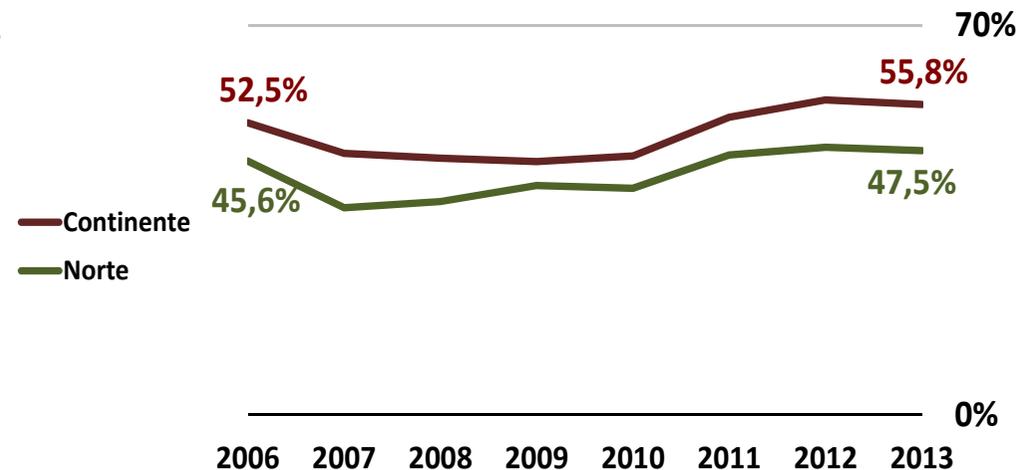
PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO

POCH

EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO TOTAL E JOVEM (INE)



EVOLUÇÃO DA TAXA DE SATISFAÇÃO DAS OFERTAS (IEFP)



Desajustamento(s) (territoriais/setoriais) entre a oferta de formação e as necessidades do mercado

Níveis de desemprego elevados (em particular jovem)

Dificuldades de satisfação de (algumas) ofertas de emprego

PRIORIDADE:
Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho

2 DOS CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES ÀS PRIORIDADES



Modelos pedagógicos com fragilidades

Insuficiências no sistema de orientação e encaminhamento

Desadequação de infraestruturas, equipamentos e recursos didáticos

Insuficiente regulação, monitorização e avaliação

PRIORIDADE:
Melhoria da qualidade e eficiência do sistema de educação e formação

2 DOS CONSTRANGIMENTOS E OPORTUNIDADES ÀS PRIORIDADES

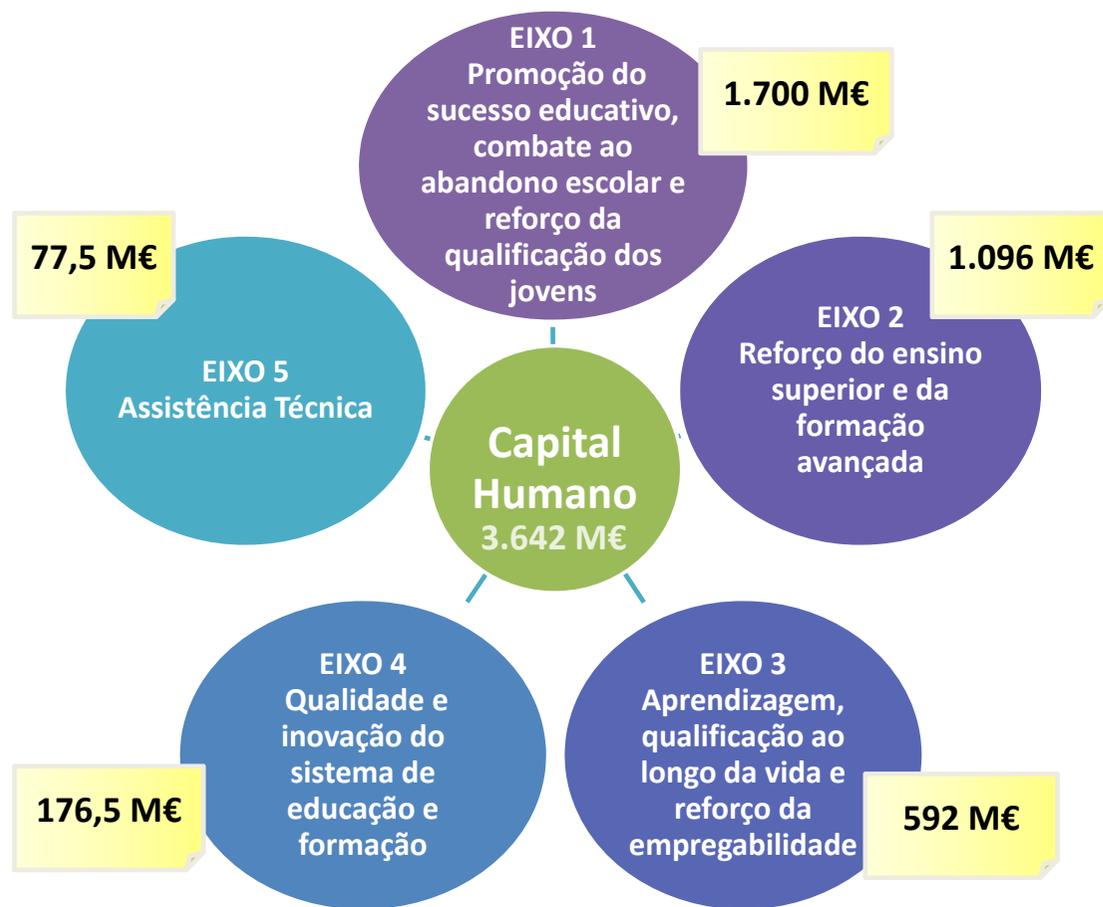


Objetivos Específicos do PO CH

Promover o aumento da qualificação da população, ajustada às necessidades do mercado de trabalho e em convergência com os padrões europeus

- Garantindo a melhoria do nível de qualidade nas qualificações adquiridas
- Melhorando o sucesso escolar, reduzindo o abandono
- Promovendo a igualdade, a coesão social e o desenvolvimento pessoal e da cidadania
- A par do reforço da competitividade económica do país

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir



Eixos prioritários e financiamento

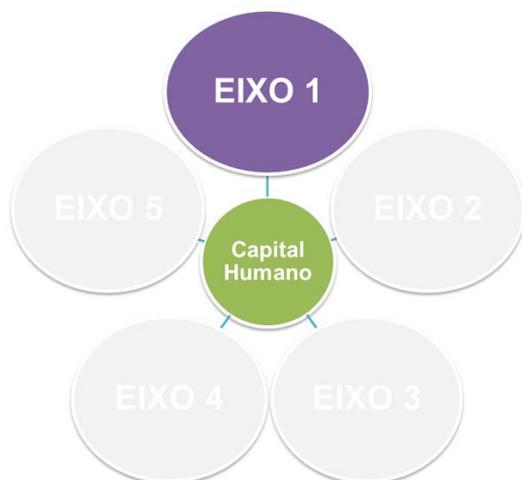
- O programa operacional concentra **mais de 40% da dotação do FSE para as regiões menos desenvolvidas (Alentejo, Centro e Norte)**
- O valor de financiamento total está sujeito a uma **reserva de desempenho de 219 M€ (6%)**, que só será aplicável no PO CH em função das metas previstas no **quadro de desempenho** (financeiras e de realização)

Financiamento total = Valores FSE + Contrapartida Nacional

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 1

Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade

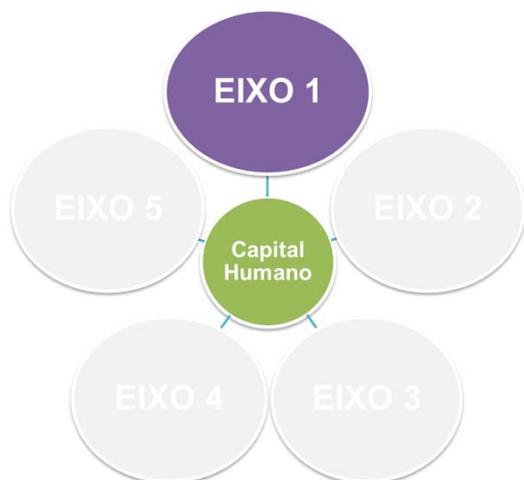


QUE AÇÕES PREVISTAS?	PARA QUEM?
Cursos Vocacionais de nível básico (ISCED 2)	Jovens com mais de 13 anos e com pelo menos 2 anos de retenção
Outros cursos de nível básico (Ensino Artístico especializado)	Jovens inscritos no ensino básico, nos termos definidos na regulamentação destas ofertas
Cursos Vocacionais de nível secundário (ISCED 3)	Jovens com mais de 16 anos, com o 9º ano de escolaridade
Cursos Profissionais de dupla certificação e nível secundário	Jovens diplomados com nível básico (ISCED 2)
Apoios específicos de ação social escolar (manuais escolares)	Alunos do ensino básico e secundário, de famílias com carências económicas
Qualificação da intervenção precoce na infância e na educação especial	Educadores de infância especializados e professores de educação especial

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 1

Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade



METAS DE REALIZAÇÃO 2023

- **44.650** jovens apoiados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível básico (ISCED 2)
- **159.300** jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível secundário

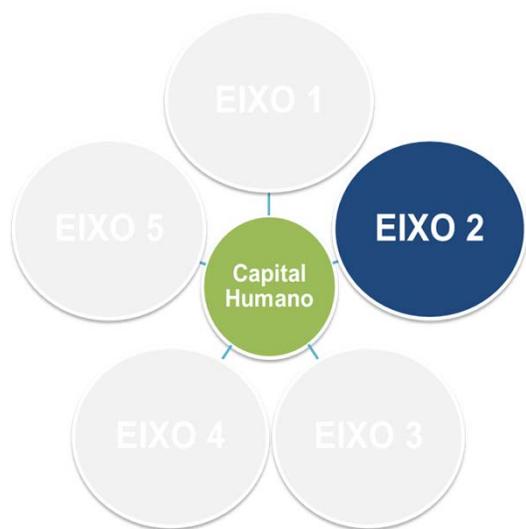
METAS DE RESULTADO 2023

- **80%** de diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível básico (ISCED 2)
- **95%** de alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos vocacionais de nível básico (ISCED 2)
- **70%** de diplomados nos cursos de dupla certificação de nível secundário

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 2

Reforço do ensino superior e da formação avançada



QUE AÇÕES PREVISTAS?	PARA QUEM?
Apoios a estudantes do ensino superior, nomeadamente através de bolsas para alunos carenciados e de empréstimos	Estudantes do ensino superior elegíveis de acordo com critérios definidos em regulamento próprio
Cursos técnicos superiores profissionais (TeSP)	Jovens entre os 17 e os 30 anos com ensino secundário incompleto ou completo
Programas de doutoramento e bolsas de pós-doutoramento	Entidades do SNCT e Pessoas Individuais (bolsas de doutoramento individuais); Investigadores doutorados inseridos em Centros de I&D (bolsas pós-doc.)
Programas de formação pedagógica de docentes do ensino superior	Docentes do ensino superior

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 2

Reforço do ensino superior e da formação avançada



METAS DE REALIZAÇÃO PARA 2023

- **124.000 mil estudantes** apoiados pela ação social no ensino superior
- **23.600 estudantes** apoiados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais
- **4.300 Bolseiros** de doutoramento apoiados

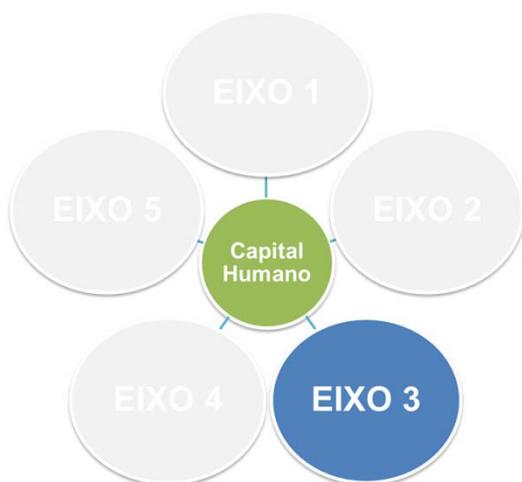
METAS DE RESULTADO PARA 2023

- **88%** dos estudantes apoiados pela ação social no ensino superior concluirão o grau de ensino
- **68%** dos estudantes certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais
- **75%** dos doutoramentos concluídos

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 3

Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade

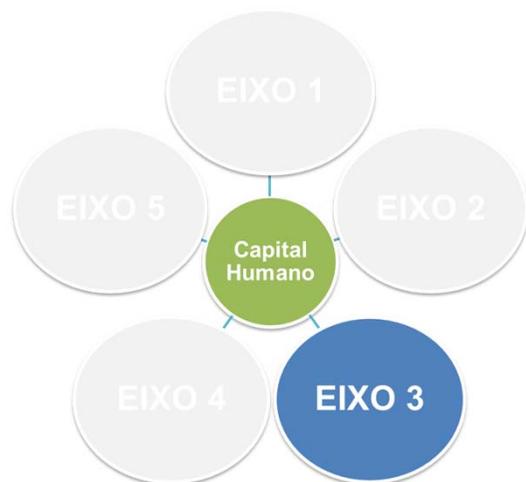


QUE AÇÕES PREVISTAS?	PARA QUEM?
CQEP e processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC)	Jovens e adultos que procuram desenvolver ou certificar as suas competências
Cursos de aprendizagem	Jovens com o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do ensino secundário
Cursos de educação e formação de adultos (EFA)	Adultos sem o ensino básico ou secundário completos que pretendam completar qualquer ciclo do ensino não superior ou que desejem obter uma certificação profissional
Cursos de ensino recorrente	Alunos sem ensino secundário completo

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 3

Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade



METAS DE REALIZAÇÃO 2023

- **30.000 adultos** apoiados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional
- **45.600 pessoas** apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível secundário (ISCED 3)
- **23.000 adultos** apoiados em cursos do ensino recorrente

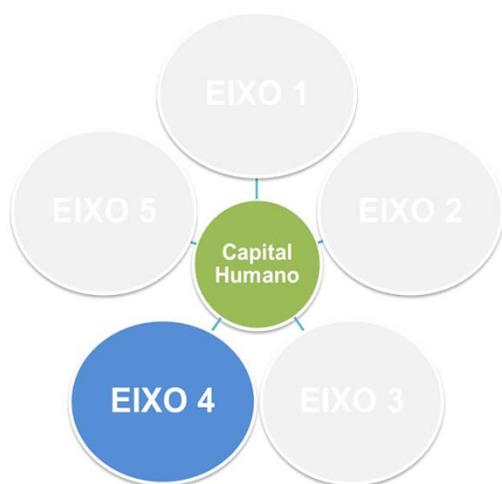
METAS DE RESULTADO 2023

- **60% dos adultos** certificados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional
- **61% de diplomados** nos cursos de aprendizagem de dupla certificação de nível secundário (ISCED 3)

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 4

Qualidade e inovação do sistema de educação e formação

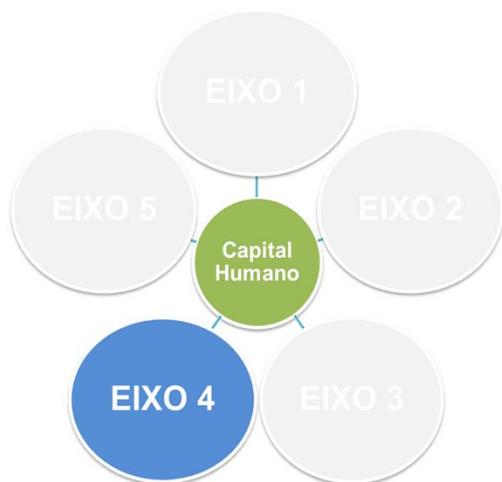


QUE AÇÕES PREVISTAS?	PARA QUEM?
Intervenções específicas e inovadoras dirigidas à melhoria da qualidade e da eficiência do sistema de educação e formação de jovens com vista à promoção do sucesso escolar	Atores do sistema educativo e formação envolvidos nas intervenções apoiadas
Formação contínua de professores e gestores escolares	Docentes da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário
Qualificação de formadores e outros agentes de formação	Indivíduos que pretendam adquirir o Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) para exercer a atividade de formador e outros agentes de formação
Promoção da autonomia das escolas	Docentes da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário e técnicos especializados

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 4

Qualidade e inovação do sistema de educação e formação

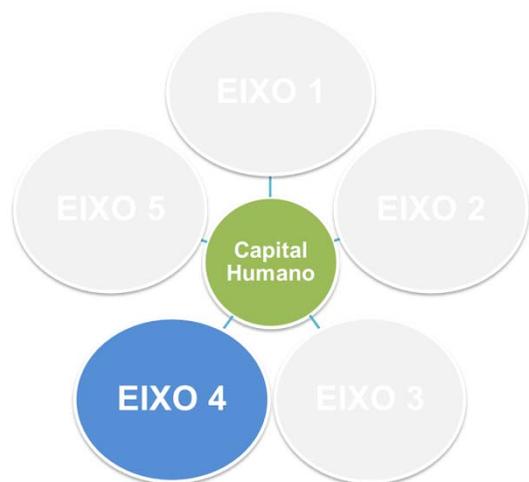


QUE AÇÕES PREVISTAS?	PARA QUEM?
Desenvolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	Psicólogos e técnicos de psicologia das escolas do ensino básico e secundário
Ações de inovação social para experimentação e teste de novas respostas na área educativa	Alunos do ensino básico e secundário e respetivas famílias e agentes do sistema educativo
Intervenções e atividades específicas de promoção da qualidade da gestão e de apoio à inovação e à cooperação transnacional	Alunos do ensino básico e secundário, professores e outros <i>stakeholders</i>

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 4

Qualidade e inovação do sistema de educação e formação



METAS DE REALIZAÇÃO 2023

- **51.000** docentes apoiados nas ações acreditadas dirigidas à formação contínua em didáticas específicas
- **300** novos psicólogos ou técnicos de orientação em equivalente a tempo integral apoiados

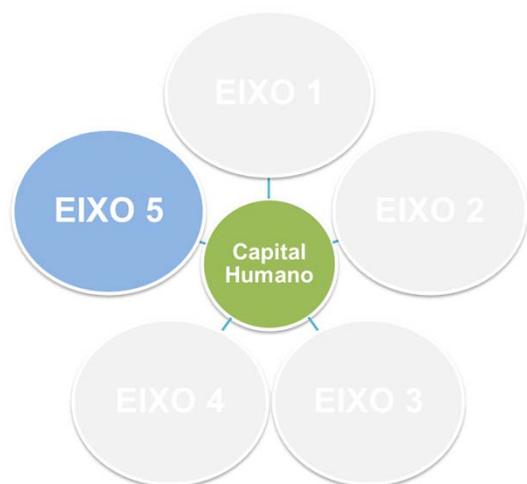
METAS DE RESULTADO 2023

- **50%** dos docentes apoiados concluirão a formação contínua em didáticas específicas
- **1.140** alunos por psicólogo ou técnico de orientação em equivalente a tempo integral

3 PO CH - estratégia de intervenção e resultados a atingir

Eixo 5

Assistência Técnica



AÇÕES PREVISTAS

- Funcionamento das estruturas de apoio técnico à gestão do POCH
- Desenvolvimento de ações de informação, divulgação e promoção
- Desenvolvimento de estudos de avaliação, desenvolvimento, adaptação e manutenção dos módulos do sistema integrado de informação
- Monitorização do PO CH e dos Organismos Intermédios responsáveis pela gestão de tipologias de intervenção
- Desenvolvimento do sistema centralizado de informação e indicadores para o ensino

METAS DE REALIZAÇÃO 2023

- **900** ações de acompanhamento no local (*on spot*)
- **2** avaliações produzidas

METAS DE RESULTADO 2023

- **6%** da despesa coberta pelas ações de acompanhamento no local

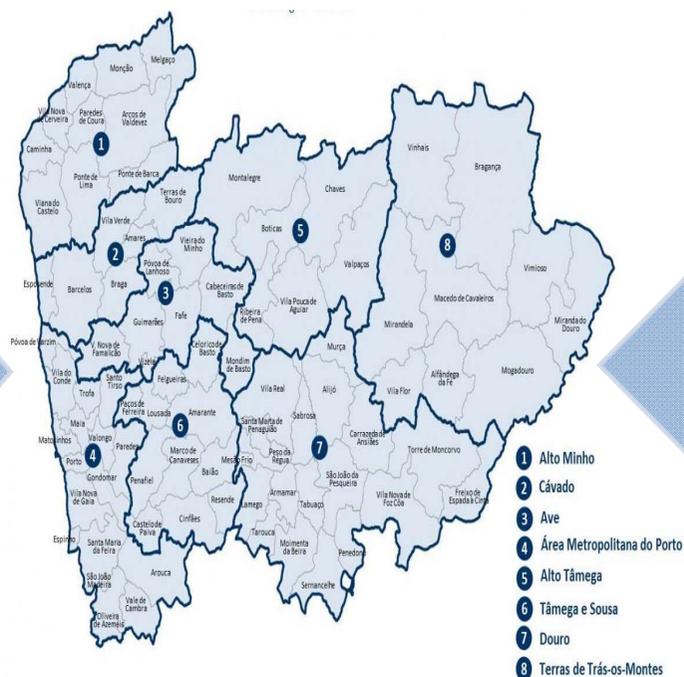
4 O PO CH e a Agenda Capital Humano na região

Prioridade de Investimento

PI 10.2 – Melhoria da qualidade, da eficiência do ensino superior e equivalente e do acesso ao mesmo, a fim de aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para grupos desfavorecidos.

Principais ações

- Apoios sociais no ensino superior
- TeSP (ISCED 5)
- Programas de doutoramento e bolsas de pós-doutoramento
- Formação de docentes do ensino superior



Principais ações

- Programa + Superior
- TeSP, em parceria com associações empresariais alinhados c/ as prioridades RIS3
- Programas de doutoramento e bolsas de pós-doutoramento em articulação c/ as prioridades da RIS3

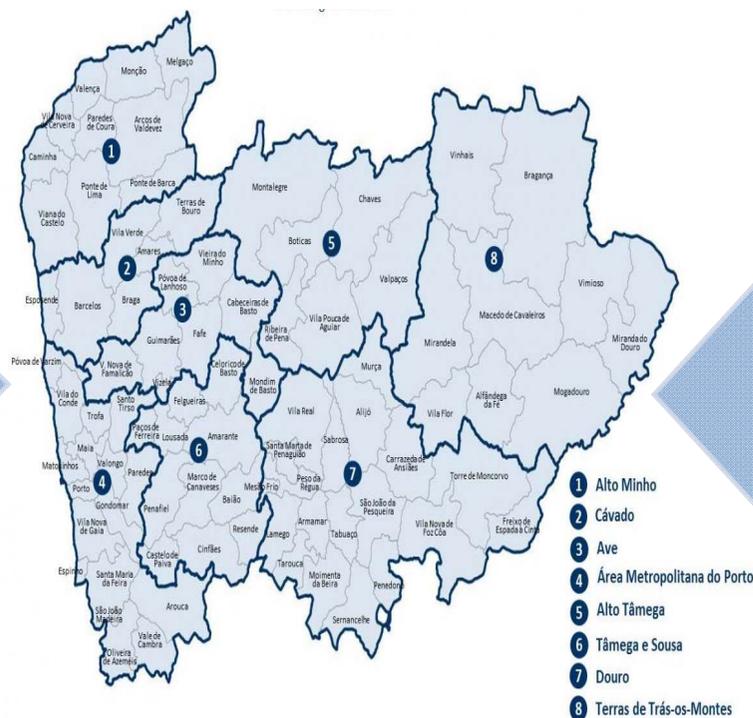
4 O PO CH e a Agenda Capital Humano na região

Prioridade de Investimento

PI 10.3 – Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas.

Principais ações

- Cursos de Aprendizagem
- Cursos de Educação e Formação para Adultos (EFA)
- Ensino Recorrente
- CQEP e processos de RVCC



Prioridade de Investimento não mobilizada

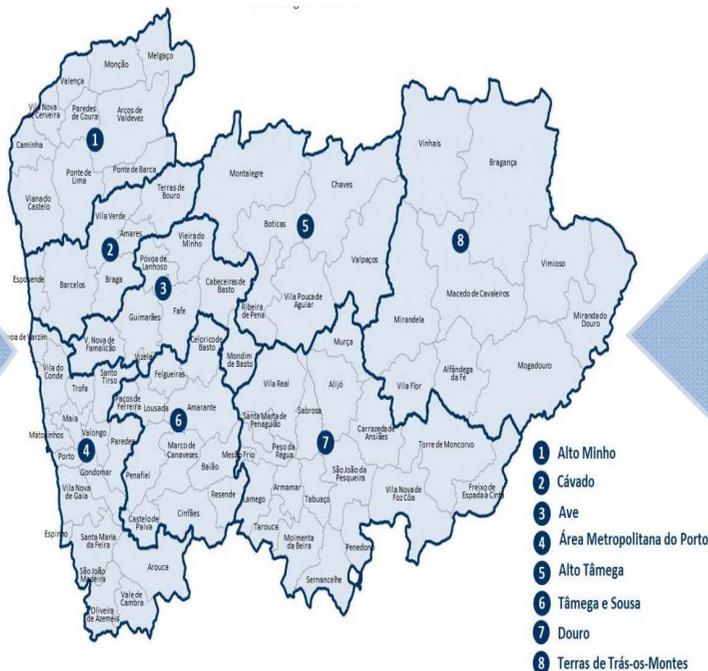
4 O PO CH e a Agenda Capital Humano na região

Prioridade de Investimento

PI 10.4 – Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitando a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem

Principais ações

Cursos Profissionais



Principais ações

- Cursos de Especialização Tecnológica (CET)
- Intervenções específicas e inovadoras p/ melhoria da qualidade e da eficiência do sistema de educação e formação (e.g. levantamento de necessidades de form., elaboração e divulgação de informação sobre a oferta form., monitorização e avaliação de medidas, apoio a Pactos Territoriais)

NORTE2020

4 O PO CH e a Agenda Capital Humano na região

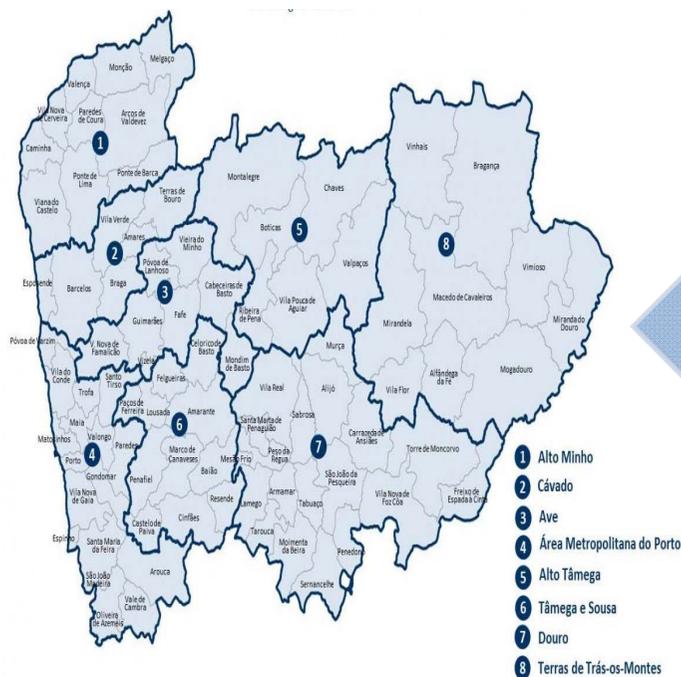
Prioridade de Investimento

PI 10.5 – Desenvolvimento das infraestruturas do ensino e da formação

Principais ações

- Intervenções na rede da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico (racionalização)
- Requalificação de estabelecimentos do ensino básico e secundário
- Aquisição de equipamentos para o ensino superior
- Modernização de infraestruturas de formação

Prioridade de Investimento não mobilizada



5 Principais desafios

AGENDA CAPITAL HUMANO

PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO

POCH

NORTE2020

PO ISE
Incluir+

COMPETE
2020

1. Foco nos **resultados**

mais e melhor diplomados/certificados...

mais e melhor empregabilidade

2. Maior **capacidade de realização** (quadro de desempenho)

3. Reforço do **alinhamento com prioridades**

4. Articulação e **sinergias entre Programas Operacionais e entre parceiros locais/regionais**

em síntese

Garantir uma **gestão (mais) inteligente**

5 Principais desafios

Desafios operacionais

1. Mais e melhor **monitorização e avaliação**



2. **Simplificar/desburocratizar...com segurança**



3. **Capacitação** e coordenação institucional/administrativa



5 Principais desafios

Eficiência e resultados

Elegibilidade

Só são financiadas operações que se proponham atingir no **mínimo 50 % de empregabilidade dos formandos nos seis meses seguintes** ao final dos cursos de aprendizagem, cursos profissionais, cursos vocacionais do secundário, cursos técnicos superiores profissionais, cursos de educação e formação e adultos.

Estas **metas de resultado serão contratualizadas** com os beneficiários.

Se o nível de **empregabilidade** se situar **abaixo de 50%**, **o curso não pode ser novamente apoiado** em operação subsequente do mesmo beneficiário.

Empregabilidade¹

Reserva de eficiência/penalização

por cada ponto percentual (p.p.) de variação

- **Abaixo da meta** => -0,5 p.p. sobre a despesa elegível a pagar no saldo final, num máximo de 10 %.
- **Acima da meta** => +1 p.p. do valor total elegível até ao limite de 10 % dos valores

A **penalização não é aplicável quando** os resultados alcançados **atinjam pelo menos 85 % dos resultados contratualizados** (ou 75 % para operações que decorram em territórios de baixa densidade)

Reserva de eficiência pode ser utilizada **para compensar eventual situação de insucesso** de resultados.

(1) Medida através da verificação do pagamento de contribuições para a Segurança Social ou pelo prosseguimento de estudos (cruzamento de dados)

5 Principais desafios

Critérios de Seleção

Categoria	Descrição
Eficácia e impacto em Resultados (A)	<p>Avalia o nível de contribuição para a concretização da métrica utilizada e objetivos delineados na programação para as prioridades de investimento e para as regiões em que as candidaturas se inserem, com principal foco no prosseguimento de estudos, na capacitação, na certificação e na empregabilidade, incluindo o empreendedorismo.</p> <p>Os critérios considerados nesta categoria privilegiam a aferição do potencial de impacto em resultado e o estabelecimento de pressupostos e metas intercalares que permitam uma correta contratualização de resultados, avaliação e monitorização dos fatores críticos de sucesso da operação, tendo em atenção, designadamente, o desempenho histórico dos beneficiários (e.g. nível de execução, quantitativo e qualitativo e nível de cumprimento e conformidade dos processos desenvolvidos).</p>
Eficiência, qualidade e inovação (B)	<p>Pondera a racionalidade e sustentabilidade económica, bem como os recursos da operação e consequente adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado (gestão inteligente dos apoios). Os critérios desta categoria poderão contemplar também a aferição da existência de medidas que promovam e/ou contribuam para a qualidade e inovação do ensino e formação, o sucesso escolar, a redução do abandono escolar e a melhoria das condições de empregabilidade, incluindo o empreendedorismo.</p>
Complementaridade e sinergias (C)	<p>Promove sinergias, dinamiza redes inclusivas e de partilha de melhores práticas, privilegiando candidaturas conjuntas de entidades complementares ou de entidades com bons resultados com outras de menor performance mas com potencial de impacto nos indicadores de resultado, bem como de parcerias na promoção de projetos, sobretudo no domínio da formação apoiada, integrando entidades diversas na procura de soluções inovadoras e que visem maximizar resultados e o seu potencial de disseminação e alavancagem de resultados.</p>
Abrangência e transversalidade (D)	<p>Afere a ligação da candidatura com outras tipologias apoiadas por outro fundo estrutural ou programa operacional. Assegura uma visão integrada do Objetivo Temático 10, não apenas com outras ações previstas no POCH mas também com tipologias de outros Programas Operacionais que contribuam para uma maior convergência para os resultados.</p> <p>Os critérios desta categoria poderão apreciar também os níveis de cobertura territorial e do público-alvo da tipologia de operações.</p>
Igualdade de oportunidades e de género (E)	<p>Pondera a existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho.</p>

5 Principais desafios

Critérios de Seleção

Escala de avaliação

A análise quantitativa será determinada pela ponderação de cada critério **numa escala de avaliação de base 100**, que deverá igualmente ser traduzível numa escala qualitativa de forma a sintetizar o mérito da operação nas suas diferentes componentes, a saber:

- Inexistente ou negativo (<50%);
- Médio ($\geq 50\%$ a <70%);
- Bom ($\geq 70\%$ a <90%);
- Elevado ($\geq 90\%$).

Projetos que reúnam a **classificação final inferior a 50%** não serão objeto de financiamento

Enfoque em resultados e qualidade

- Os critérios das **categorias A** (eficácia e impacto em resultados) e **B** (eficiência, qualidade e inovação) devem representar **mais de 50%** da ponderação total.
- Cada **critério de seleção é pontuado e a sua relevância ponderada**, sendo desagregado em subcritérios sempre que se justifique, consubstanciados numa **Grelha Técnica de Análise**, a divulgar em sede dos respetivos Avisos de Abertura de Candidaturas (AAC).

Se planear para um ano, plante **arroz**

Se planear para 10 anos, plante **árvores**

Se planear para 100 anos, eduque **pessoas**

Provérbio chinês

Obrigado

